



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### A CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS SEM FERRÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Diôgo Januário da Costa Neto<sup>1\*</sup>

1. Programa de pós-graduação em ecologia e conservação da biodiversidade, Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica e Ecologia, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

\*Correspondência para [diogoneto.cp@hotmail.com](mailto:diogoneto.cp@hotmail.com)

Tema/Apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

O objetivo desse estudo foi levantar dados sobre ocorrência e distribuição de abelhas sem ferrão (Hymenoptera: Apidae: Meliponinae) em sistemas de meliponicultura no estado de Mato Grosso, Brasil. Partindo da indicação das unidades locais da Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER), foram localizados e entrevistados 35 criadores de abelhas sem ferrão nas cidades de Tangará da Serra (6), Cáceres (6), Cuiabá (4), Sinop (4), Vila Rica (3), Poconé (1), Várzea Grande (1), Santo Antônio do Leverger (1), Chapada dos Guimarães (1), Glória D'Oeste (1), Conquista D'Oeste (1), Lucas do Rio verde (1), Jauru (1), Nova Mutum (1), Guarantã do Norte (1), Rondonópolis (1), Sorriso (1) e Alto Araguaia (1). No Mato Grosso, 40% dos sistemas de meliponicultura estão localizados na região de transição entre os biomas Cerrado e Amazônia, 37,14% na transição Cerrado e Pantanal, 14,28% na região do bioma Amazônia, 5,71% na região do bioma Cerrado e 2,85% na transição Amazônia e Pantanal, sendo 68,57% desses sistemas localizados em áreas urbanas e 31,42% em áreas rurais. Foram relatadas a ocorrência de 29 táxons de abelhas (sete da tribo Meliponini e 22 da tribo Trigonini), sendo as mais frequentes as abelhas jatai (100% de 18), Mandaguari (41,17%), marmelada e irai (35,29%). As abelhas mais abundantes são jatai (180 ninhos), marmelada (18), irai (17) e Mandaguari (10). Dentre as finalidades da criação de abelhas nativas no Mato grosso, 38,23% dos entrevistados objetivam a comercialização e consumo dos produtos, 35,29% a preservação das espécies e 29,41% *hobby*. 50% dos criadores introduziram plantas forrageiras para as abelhas, sendo as plantas ornamentais ora-pro-nóbis, amor-agarradinho e cora-de-cristo as mais utilizadas. Assim, a criação racional de abelhas nativas no estado de Mato Grosso se caracteriza como uma estratégia de conservação e uso sustentável da diversidade de abelhas nativas, devido a preservação de ninhos.

O autor agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de doutorado concedida.